



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

### **Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM – Ata da 92ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada do Conselho Estadual de Política Ambiental Noroeste de Minas. Realizada em 14/09/2017 (quatorze de setembro de dois mil e dezessete), às treze horas, na Câmara Municipal de Unai – Unai/MG.**

1 Aos quatorze dias de setembro de dois mil e dezessete, às treze horas, na Câmara Municipal  
2 de Unai – Av. Gov. Valadares, nº 594 – Bairro Centro – Unai/MG. Realizou-se a  
3 Nonagésima Segunda Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Noroeste de  
4 Minas, do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM. Estiveram presentes os  
5 seguintes membros: O Presidente Dr. Jose Vitor de Resende Aguiar Superintendente da  
6 SUPRAM do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Dr. Rodrigo – Chefe Núcleo Jurídico  
7 SUPRAM Noroeste de Minas, os Conselheiros: Álvaro de Moura Goulart – Secretaria de  
8 Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Kate Daine Pereira Porto –  
9 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino  
10 Superior – SEDECTES; Adelson Joaquim de Moraes – Secretaria de Estado de Cidades e de  
11 Integração Regional – SECIR; Helio da Silva Mota – Secretaria de Estado de Transportes e  
12 Obras Públicas – SETOP; Jose dos Anjos Luiz Alves – Polícia Militar Ambiental –  
13 Unai/MG; Athaide Francisco Peres Oliveira – Ministério Público do Estado de Minas  
14 Gerais; Cátia Regina de Freitas Rocha – Prefeitura Municipal de Unai; Osvaldo Batista de  
15 Souza – Comitê de Bacia – Paracatu MG SF7; Simone da Silva Neiva Oliveira – Secretaria  
16 de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG; Alécio Faria de Oliveira – Conselho  
17 regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG; Altegno Batista  
18 Dornellas – Associação de Proteção Ambiental de Unai – APA; Antonio Eustáquio Vieira –  
19 Movimento Verde Paracatu – MOVER; Domingos Santana Guimarães – Federação das  
20 Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Ricardo Rodrigues de Almeida – Federação  
21 da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Wilson Caetano Martins  
22 Melo – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais –  
23 FETAEMG; Leandro Augusto Felix Tavares – Universidade Federal dos Vales do  
24 Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM; Francisco Pinto da Silva – CODEMA – PARACATU.  
25 **José Vitor - Presidente** - Boa tarde. Vou convidar a todos vocês, já pra ir tomando os  
26 lugares, para nós começarmos a nossa reunião, por favor. Pessoal, vamos, então, iniciar a  
27 nossa 92ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Noroeste Minas do Conselho  
28 Estadual de Política Ambiental, o COPAM. Hoje, 14 de setembro de 2017 às 13 horas, na  
29 Câmara Municipal de Unai, localizada na Avenida Governador Valadares, 594 no centro em  
30 Unai. **Item 1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.** Peço a vocês, que se posicionem,  
31 para nós executarmos o Hino Nacional Brasileiro. **2. Abertura pelo Subsecretário de**  
32 **Gestão Regional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento**  
33 **Sustentável e Presidente da URC Noroeste de Minas, Dr. Diogo Soares de Melo**  
34 **Franco, neste ato representado pelo Dr. José Vitor Superintendente da SUPRAM do**  
35 **Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.** Antes de continuar, deixa eu só me apresentar  
36 rapidamente. Eu sou o José Vitor, estou como superintendente da SUPRAM do Triângulo  
37 Mineiro e Alto Paranaíba. É a primeira vez, que venho aqui, deixa eu só quebrar um  
38 pouquinho a formalidade aqui. Cumprimentar aqui, um amigão aqui, que é o Ricardo, nosso  
39 companheiro, amigo, né? Na luta com a gente, ele é uma pessoa... dele cumprimentar todos  
40 os servidores da SUPRAM, que eu sei o belo trabalho, que vocês fazem aqui. Nós vamos  
41 passar aqui aos comunicados dos Conselheiros e Assuntos Gerais. Peço, que antes, só me



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

42 deem 30 segundinhos da atenção de vocês, para um recado, para vocês, Conselheiros. A  
43 Secretaria Executiva da URC em parceria com a SUPOR, que é a Superintendência de  
44 Políticas Regionais, deverá desenvolver um programa de capacitação dos Conselheiros da  
45 URC com vistas ao desenvolvimento de suas competências. Vocês devem receber, então no  
46 e-mail de vocês é... um pedido, para que sugiram alguns temas, para serem então... para  
47 serem então debatido e aperfeiçoado. Então, assim que possível, assim que acessarem esse e-  
48 mail, fiquem à vontade, para sugerirem alguns temas, para serem tão discutidos, para que a  
49 gente possa, então, como dito aqui, desenvolver um programa de capacitação dos  
50 Conselheiros da URC, ok? **Item 3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.**  
51 Vamos passar, então, aos Comunicados dos Conselheiros e Assuntos Gerais. Alguém tem  
52 algum comunicado? **Antônio Eustáquio - MOVER** - Alô. Boa tarde a todos. Antônio  
53 Eustáquio, Movimento Verde de Paracatu. Eu queria solicitar o pessoal da equipe técnica ali,  
54 que projetasse, pra gente um filme de uns 2 minutos e meio e aí, eu vou fazer um breve  
55 comentário. Aqui, pessoal, prestem bastante atenção nessas imagens. Eu estou atravessando  
56 o rio Paracatu aqui da margem esquerda em frente o Brasília Country Club, estou  
57 atravessando a pé aqui no rio, entendeu? Estou indo em direção ao meio do rio. Esse aqui é  
58 o rio Paracatu, maior afluente do rio São Francisco. Olha a situação, que nós estamos  
59 vivendo, aí eu estou descendo o rio em direção ao Brasília Country Club. Olha o banco de  
60 areia. Aqui, nós temos um canal com poucos centímetros e olha a situação do banco de areia  
61 no rio. Então, aqui, agora, eu vou entrar em cima desse banco de areia, tá mal, mal  
62 molhando o sapato, isso aqui é pra vocês verem. Mal, mal molhando o sapato, estou  
63 descendo o rio Paracatu, aqui tá o Brasília Country Club à minha esquerda, aqui é o pessoal  
64 da equipe de filmagem aí da comunicação do CBH Paracatu, do Comitê da Bacia do rio  
65 Paracatu, entendeu? Então, isso aí é situação do maior afluente do rio São Francisco, que é o  
66 rio Paracatu. Esse aqui é abaixo em direção a foz do Paracatu, encontro dele com o São  
67 Francisco. Aqui agora, eu vou mostrar em direção a nascente do Paracatu, então, a situação é  
68 catastrófica e tem que tomar algumas providências, não adianta, né? Se não forem tomadas  
69 providências, nós não sabemos o quê que pode acontecer, para nossa região. Inclusive, uma  
70 região, que depende imensamente das águas do rio Paracatu, certo? Aqui, eu estou bem no  
71 meio do rio Paracatu com água mais ou menos a 30 cm de altura. Aqui, vocês podem  
72 conferir pela... o meu, o meu pisar dentro d'água, situação catastrófica, catastrófica, isso  
73 aqui, infelizmente, a grande mídia não mostra para o Brasil a fora. Infelizmente, as  
74 autoridades, que fica em seus gabinetes não tem conhecimento e não querem saber, né? De  
75 fazer uma gestão verdadeira dos nossos recursos naturais, do meio ambiente, principalmente  
76 dos recursos hídricos no nosso Brasil. Isso é uma vergonha, isso é um absurdo, a sociedade  
77 tem que tomar conhecimento disso. A sociedade tem que aprender a cobrar das autoridades,  
78 tá bom? Alô? Bom gente, essas imagens, eu fiz antes de ontem, uma hora da tarde no  
79 Brasília Country Club, o Brasília Country Club tá retirado 50 km de Paracatu. É...  
80 Conversei com alguns pescadores lá na região e eles sugeriram é... já que ficaram sabendo,  
81 que eu tinha uma reunião ontem do COPAM em Belo Horizonte, da gente fazer uma fala a  
82 respeito da piracema, aproveitou a oportunidade, que o Secretário tava lá na reunião e fez  
83 uma proposta de que o estado edite a portaria da piracema urgentemente, preferencialmente  
84 segunda-feira que vem porque o rio não tem água, a pesca continua intensiva, com isto, os  
85 pescadores estão lá limpando o rio e é um complicador porque o rio não tem água e a  
86 piracema é só em novembro, que ela começa. Então, conclusão, nós não vamos ter vida no  
87 rio, né? Nós não vamos ter peixe no rio. Então, ele ficou de olhar e me dar um retorno até  
88 segunda-feira. Provavelmente, pelo que ele falou, eles vão tomar as providências não em  
89 cima da questão biológica do peixe também, mas, em cima da questão física do rio, né? E



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

90 é... eu tive lá nessa região com o pessoal da comunicação do CBH São Francisco porque,  
91 como eu disse na apresentação aí, a grande mídia não mostra a nossa região, né? Inclusive,  
92 tem jornais, que a gente fez matérias aqui, eles não divulgaram por medo de represália de  
93 setores, que bancam esses jornais, né? Então, foi uma... uma oportunidade, que nós  
94 encontramos de através do pessoal da comunicação do comitê da bacia do São Francisco,  
95 que tem uma ampla inserção em toda a bacia e por todo o Brasil, eles virem aqui. Eles  
96 estavam conosco fazendo essas imagens, coletaram também mais a estação de tratamento de  
97 água de Paracatu da captação de água da COPASA em Paracatu, que não tá funcionando, a  
98 cidade tá sem água, trabalhando com 30% da capacidade e a comunidade tá, sem água lá,  
99 pra consumo humano, né? Então, eles levantaram essas e outras questões de vereda, seca, de  
100 barramentos secos e vão produzir um... um... uma matéria, que vai ser divulgada nos  
101 jornais, né? Editados pelo comitê do São Francisco e também vão ser distribuídos pra  
102 imprensa nacional, pra ver, se eles mostram o que nós estamos passando aqui na nossa  
103 região, né? Não vou tecer maiores comentários porque o prazo é curto, embora a gente tenha  
104 uma opinião formada sobre o quê que tá acontecendo, né? E é um trabalho mais complexo  
105 de que somente a gente, às vezes, colocar a culpa no uso porque o uso de água na bacia tá  
106 praticamente parado e pra informar pra vocês, a mineradora em Paracatu, que é a maior  
107 produtora de hoje do Brasil, tá totalmente parada, né? Então, são mais de 4 mil posses de  
108 trabalhos, que tão comprometido e a gente não sabe o quê que pode acontecer, né? Então, é  
109 isso aí, se precisarem de maiores informações, a gente passa aí informalmente depois da  
110 reunião. **José Vitor - Presidente** – Ok. No segmento, nós temos 3 inscritos, pra esse  
111 momento. Eu queria convidar o senhor Luis Pereira. **José Vitor - Presidente** – Perdão, se  
112 houver mais algum Conselheiro, que queira se manifestar. **Major Luis Alves – 16ª Cia de**  
113 **Meio Ambiente** – Tonhão me antecipou aí sobre o mesmo assunto, não foi nem combinado.  
114 Eu não estou falando porque eu ouvi dizer não porque eu vi essa situação de perto. Eu não  
115 imaginei do tempo, que eu estou aqui, que eu conheço o rio Paracatu, que um dia, eu ia vê-lo  
116 naquela situação, inclusive, o doutor Athaide está aqui, né? Que é coordenador da bacia, eu  
117 mandei e-mail pra ele, mandei fotos, não pude mandar o vídeo, que é muito pesado pela  
118 internet. Aquela situação ali é uma situação, que todos nós temos que discutir e encontrar  
119 uma solução porque parece, que a legislação, ela tem uma certa restrição, para o  
120 empreendedor construir barramentos. Por exemplo, quem conhece o rio Preto aqui, sabe que  
121 na época das águas, às vezes, esse rio fica correndo água ali encostando quase na ponte ali  
122 por semanas a fio, enquanto esses grandes empreendedores, que faz a captação de água,  
123 igual a BVAP faz lá no rio Paracatu, que é muita água, às vezes, eles não podem ou às vezes  
124 não são constrangidos a construir uma reserva tática de água, período das águas e aí chega  
125 esse período, como agora, eles realiza aquelas captações ali, que faz aquilo ali, que nós  
126 vimos com o rio, não só essa empresa, mas, várias outras. Então, pra falar a verdade, eu  
127 gostaria até que a SUPRAM se manifestasse aqui no que se refere quais são os requisitos  
128 para concessão de outorga, para concessão de água porque, por exemplo, no rio Paracatu  
129 existe um estudo, que indique qual é a capacidade do rio de captação de água, para  
130 drenagem, né? Pra irrigação. Por que será que todo mundo, que conseguiu a documentação  
131 legal, ele vai conseguir captação, até que ponto que isso vai chegar? É... por exemplo,  
132 tem... eu não me recordo a última vez, que a polícia ambiental conseguiu fazer uma  
133 fiscalização, que eu falo utilizando barcos no rio Paracatu porque se não, você vai ter que  
134 carregar o barco o tempo inteiro, que foi isso que o Tonhão mostrou ali. Então, eu acho,  
135 que... tá certo, nós não podemos barrar o progresso, a produção agrícola aí, que hoje foi o  
136 carro chefe do país, que segurou o Brasil nas costas aí, nesse ano, igual todo mundo  
137 percebeu, mas, alguma coisa tem que ser feito, nem que seja, né? No momento adequado



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

138 é... autorizar ou até mesmo obrigar esses grandes captadores de água aí dos rios, fazer  
139 barramentos, pra utilizar nesses períodos aí, ok? Muito obrigado. **Hélio Mota - SETOP** –  
140 **Conselheiro Hélio Mota da SETOP**. É a minha fala vai muito em... em consonância com  
141 a do Major e do Tonhão. É... uma das realidades, que nós estamos vendo lá na região de  
142 João Pinheiro é muito parecida com o rio da Prata e outros mais, que nós temos, né? Se a  
143 gente analisar hoje a implementação dos é... das lavouras, das irrigações, que estão  
144 previstas, nós temos pelo menos 10, que tão pra ser instaladas as margens lá do rio da Prata e  
145 o volume de água hoje não é suficiente, para retirada dessa água. Nós... então, assim, me  
146 parece, que a legislação fala da média histórica aí dos 10 anos e nós sabemos, que hoje, é...  
147 se a gente analisar nos últimos 2 anos essa média é... é muito inferior a isso, é 70% da  
148 média lá dos 10 anos e... e hoje, a seca ou a redução do volume de água dos últimos 10 anos  
149 é... é fora do comum, né? Então, assim, é... não sei, se caberia a gente fazer, se caberia a  
150 gente a fazer um... algum documento, alguma coisa, através do COPAM, pra... pra  
151 influenciar, inclusive, nas políticas públicas, pra mudar essa legislação, que permite essa  
152 análise da forma, que vem sendo feita, tá? Então, eu gostaria também de reforçar, que fosse  
153 esclarecido, coo que é feito hoje a emissão dessas autorizações porque eu sei, que é... num  
154 passado recente aí a redução do volume de água é muito maior do que se a gente considerar  
155 o histórico de 10 anos aí. **Dr. Athaide – MP** – Alô? Primeiramente, boa tarde a todos. Só  
156 informando ao competente Major Luis Alves aí da Polícia Ambiental. Nós recebemos o  
157 comunicado sobre a situação de baixo volume hídrico lá do rio Paracatu na altura das  
158 captações aí da BVAP, que é um empreendimento conhecido, né? E nós já solicitamos a... a  
159 SUPRAM aí num prazo, num prazo razoável, que a gente entende, que o Ministério Público  
160 não pode criar ou impor, né? O cronograma de fiscalização da SUPRAM, pedimos acho, que  
161 um prazo de 30 ou 60 dias, essa verificação igual o senhor nos informou com essas imagens  
162 fotográficas, né? Para verificar o quê que pode ser feito, inclusive, com o volume que essa  
163 bioenergética, né? Saca na... na... na região e parece que tá claro, que pelo menos nesses anos  
164 aí de baixo volume pluvial de chuva, né? É... pode ou está, né? Aflorando aí um conflito,  
165 né? De uso de água ou praticamente um racionamento ou quase que a inexistência, né? Da  
166 disponibilidade hídrica. Então, eu acredito, que a médio e longo prazo é... a nossa unidade  
167 regional colegiada com a SUPRAM, com os técnicos, né? Possam tá repensando essa  
168 situação aí da... da disponibilidade de outorgas, né? Nessa situação de crise, de baixo indica  
169 aí, é... pluvial e..., eu só peço que fique registrado aí, Major Luis Alves, que nós demos  
170 andamento a representação do senhor e já tá de posse da Cristina Mairin, que salve engano,  
171 que é a coordenadora e do Ricardo da Superintendência também. E só adiantando, que  
172 mesmo que a demanda parte do MP, a gente administrativamente sabe da dificuldade dos  
173 gargalos e estende um pouco o prazo aí, pra 30, 60 dias, segundo a disponibilidades aí do  
174 órgão também, pra não atrapalhar aí as... vamos dizer assim, o cronograma ordinário, no  
175 mais aí, muito obrigado. **José Vitor – Presidente** - Parece, que o Conselheiro Antônio do  
176 Movimento Verde de Paracatu ainda tem alguma consideração. **Antônio Eustáquio** –  
177 **MOVER** – É eu tive cochichando com doutor Athaide aqui. Então, a ideia é a gente vê,  
178 doutor Rodrigo, a possibilidade da gente tirar dessa reunião nossa um documento é...  
179 recomendando ao IEF, ao diretor-geral do IEF, que antecipe, né? A edição da portaria da  
180 piracema em cima do que eu disse anteriormente e do que a gente tá propondo. Eu queria ver  
181 a possibilidade da gente ler esse documento, uma recomendação, mas, pra que isso vá de  
182 hoje pra amanhã pra mão do diretor-geral do IEF. **Rodrigo – SUPRAM Noroeste** –  
183 **Conselheiro Tonhão**, é... existe a possibilidade dessa URC apresentar uma proposta de  
184 moção. Então, se essa for a intenção dos senhores, eu sugiro, que o senhor faça uma minuta  
185 da proposta de moção, pra ser aprovada ao final dessa reunião. **Não se identificou** – Ainda



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

186 é... gostaria de estar cumprimentando o presidente dos trabalhos, o José Vitor, né? Que é  
187 Superintendente da... da SUPRAM de Uberlândia, acho, que talvez seja a primeira reunião,  
188 que ele esteja presidindo, de qualquer forma, seja bem vindo à Unai, as terras do rio Preto aí,  
189 a cidade lhe acolhe da melhor forma, viu José Vitor? **José Vitor - Presidente** – Muito  
190 obrigado. **Não se identificou** – Seja bem vindo aí. Muito obrigado. **José Vitor - Presidente**  
191 – Obrigado, eu. Eu, que agradeço. Francisco – Conselheiro Francisco, pedi a palavra. **José**  
192 **Vitor - Presidente** – Fique à vontade, Francisco. **Francisco** – **Arinos**, Conselheiro de  
193 Arinos. Nessa mesma discussão também, Tonhão. Nós trazemos aqui uma preocupação  
194 também do rio Urucuia. Eu sou Conselheiro do CBH, também faço parte do CODEMA do  
195 município, eu trago também aqui nessa linha essa mesma problemática também aí do rio  
196 Urucuia. Pra você ter uma ideia, nós fizemos agora recente, dia 26 a décima barqueata  
197 ecológica do rio Urucuia, que faz o trajeto de 90 km aproximadamente entre o município de  
198 Arinos e do distrito também de Arinos, que chama Morrinho e durante esse trajeto é de dar  
199 dó realmente também a situação do rio Urucuia. Essa barqueta, claro, a maioria das pessoas  
200 vão pra curtir o rio, o lazer, mas, nós tínhamos um grupo também muito significativo de  
201 pessoas, que todo ano faz essa proposta de catar lixo no rio. Graças a Deus, a gente tem  
202 visto, que essa campanha tem diminuído bastante, significativamente, que as pessoas usam o  
203 rio, pra jogar lixo. Esse ano, a gente conseguiu colher em torno dos 500 quilos de lixo, mas,  
204 em compensação outras ações devastadoras vem crescendo no rio. O uso indiscriminado de  
205 água, as outorgas, né? E também a gente passa no leito do rio muitos animais, praticamente,  
206 o rio tornou-se habitado por animais. Eu não trouxe aqui, eu filmei, nós estamos produzindo  
207 um documento também, pra mostrar a situação também agonizante em que vive o rio  
208 Urucuia e é interessante, que durante esse período e esse trajeto, nós tivemos, que passar  
209 praticamente com os barcos, suspensos, né? Tirar o barco mesmo, descer do barco e,  
210 praticamente, alguns lugares, tirar o barco de fato, pra poder conseguir é... fazer o trajeto.  
211 Então, nessa mesma linha aqui eu trago essa discussão porque o problema não é só do rio  
212 Paracatu é de todos os rios, principalmente aqui da nossa região. Então, que se faça uma  
213 moção também, que se ponha nessa moção também, a situação em que vive o rio Urucuia,  
214 realmente é agonizante a situação em que vivemos, gostaria que registrasse também aí essa  
215 nossa preocupação com o rio Urucuia. **Oswaldo Batista – Presidente CBH Paracatu** -  
216 Primeiro, Oswaldo Batista de Souza, Presidente da CBH Paracatu. Nós coordenamos, como  
217 pensamento do Tonhão, quer dizer, nosso amigo de Arinos, relação a antecipação do período  
218 de defeso, para facilitar a reprodução dos peixes, mas, nós precisamos ainda é... contar com  
219 apoio mais é... consistente dos órgãos, que nos apoiam... nos suportam de informações,  
220 quanto as questões meteorológica e de suplemento hídrico do nosso país. Nós já temos  
221 estudos, que detectaram a existência de dois ciclos hidrológicos na nossa região, um que  
222 varia entre 35 e 38 anos e outro que varia de 5 a 8 anos, às vezes, até 9 anos e isso já é o  
223 suficiente para suportar os órgãos de tomadas de decisão em relação aos ciclos hídricos  
224 vindouros, pra facilitar a orientação dos senhores empreendedores na hora de decidir os seus  
225 investimentos em cada safra porque não é possível, que o irrigante no meio da safra tenha,  
226 que parar o pivô, mas, se for orientado antecipadamente, que ele não pode ligar o pivô  
227 porque ele não vai ter água, ele não vai irrigar. A prova disso está no entre Ribeiros, a  
228 Associação do entre Ribeiro já tem um acordo entre si, sem interferência do poder público,  
229 que todos os anos, eles param os pivôs em determinada época, para não exaurir a  
230 disponibilidade hídrica do rio e, se isso for feito em todas as bacias do estado de Minas  
231 Gerais é possível conviver melhor com essa situação de crise hídrica, que nós estamos  
232 vivendo, não podemos é deixar o empreendedor na berlinda, isso que é importante. Se o  
233 órgão der a orientação adequada, olha, não haverá água, o período chuvoso previsto pra esse



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

234 ano é muito curto, não teremos água, pra suportar a próxima estação de inverno, vamos  
235 reduzir a captação, eu tenho certeza, os empreendedores são os primeiros a colaborar porque  
236 ninguém quer jogar dinheiro fora, o que é preciso é que os nossos órgãos de governo, que  
237 trabalham essas informações, tenha disponibilidade de trazer elas ao conhecimento do  
238 público, do usuário, para que ele possa melhor planejar esses investimentos e não agredir a  
239 natureza da forma, que nós estamos vivendo agora porque cada um quer salvar o seu bolso e  
240 a natureza paga a conta por todos, isso que nós precisamos, o apoio dos órgãos, que tem  
241 conhecimento dessas informações, para orientar os empreendedores da região e essa lástima  
242 dos rios não se verifica, apenas aqui. Ontem, eu estava em Santa Maria da Vitória, o rio  
243 corrente está com a metade do seu fluxo normal. O rio é... grande, lá em Barreiras está com  
244 a metade do seu fluxo normal ou menos um pouco ainda e, se nós não tivermos condições de  
245 orientar os nossos empreendedores no uso das suas captações, isso vai continuar porque é o  
246 empreendedor, ele aposta e joga o seu dinheiro na terra, é preciso tirar a receita de volta,  
247 mas, se ele for devidamente orientado, ele vai contribuir porque são eles os primeiros  
248 interessados em manter esse bem, que é de todos, a água. Muito obrigado. **José Vitor -**  
249 **Presidente** – É... vamos, então, aos inscritos. O nosso primeiro inscrito é o senhor Luis  
250 Pereira. Está presente? **Luis Pereira – ACELU** - Boa tarde senhor Presidente, Conselheiros.  
251 Hoje, eu venho informar aos senhores sobre a ACELU, a ACELU é a Associação dos  
252 Comerciantes de Eletrônicos e Lâmpadas de Unai, tá? Então, essa Associação já tem mais de  
253 ano, que ela está sendo moldada e nós já estamos aqui na fase burocrática, que seria a fase  
254 de registro, pra ela começar atuar é... de fato, legalmente, mas, em apoio da Prefeitura,  
255 quero até agradecer à Cátia, nós já temos aqui um eco ponto. Hoje, nós estamos recebendo,  
256 tá? Esse material eletrônico, que é descartado nas lojas, então, nós lojistas, temos muito  
257 materiais, que nos é devolvido, para manutenção ou mesmo pra descartes e até, então, esse  
258 material, ele era simplesmente descartado no lixão da cidade causando aí grandes  
259 transtornos ao nosso meio ambiente. Então, agora, esses lojistas não o fazem mais, nós  
260 temos um eco ponto, onde já está sendo armazenado, né? Esse material e depois nós  
261 daremos aí, né? A destinação correta de acordo com o volume. Então, pra ser entregue hoje,  
262 nós precisamos de volume compatível para poder fazer esse descarte. Então, assim, que nós  
263 tivermos esse material, esse montante, ele vai ser, né? Logicamente, vendido com o retorno  
264 para Associação e vamos resolver de vez essa questão aí do lixo eletrônico na cidade. Então,  
265 eu calculo dentro de mais alguns meses aí, a gente vai conseguir fazer o registro porque é  
266 extremamente complicado isso no nosso país e colocar a Associação aí legalmente pra  
267 funcionar. Mas, enquanto, isso não sai, hoje, esse material, ele está sendo guardado no eco  
268 ponto e o próximo, o próximo ponto, que a gente vai trabalhar é também a conscientização  
269 daquele usuário doméstico porque não adianta não, a gente fazer a nossa parte, mas, se o  
270 usuário não fizer a parte dele. Então, aquele telefone, que está estragado hoje, o quê que  
271 usuário faz, põe na lata de lixo e manda embora. Então, a gente vai trabalhar isso também  
272 pra que ele utilize o eco ponto e não o faça mais esse descarte aí de maneira incorreta.  
273 Agradecer, Cátia em nome lá da Prefeitura e nossa Secretaria de Meio Ambiente e também  
274 pedir depois apoio ao setor jurídico, tanto da Prefeitura, quanto do SEMAD, pra nos orientar  
275 nessa parte jurídica desse processo que seja o caso, pra gente colocar ela aí trabalhando em  
276 prol. Lembrando, que essa é a primeira do estado de Minas, e uma das poucas do Brasil.  
277 Então, Unai está inovando, mais uma vez aí na vanguarda da tecnologia. **José Vitor -**  
278 **Presidente** – Obrigado, senhor Luis. Nosso próximo inscrito é a senhora Rowena Petrol,  
279 senhora Rowena, a senhora tem 5 minutos, por favor. **Rowena Petrol** – Boa tarde a todos,  
280 boa tarde aos integrantes da mesa, as autoridades. Hã... muito bem colocada aqui a fala do  
281 seu Tonhão e da autoridade policial, com relação as ações, que a sociedade precisa fazer, pra



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

282 minimizar a questão de... de a falta de água, que nós temos na nossa região. Então, assim,  
283 eu sou Presidente da bacia do Vereda Grande, faço parte da diretoria da Irriganor e quero  
284 dizer, que todos os produtores, que estão dentro da legalidade, eles estão tremendamente  
285 preocupados com essa situação. Eu mesmo, da nossa bacia, nós temos um monitoramento  
286 pago por um profissional, em fevereiro já eu solicitei uma reunião e avisei aos usuários das  
287 bacias, que estão no nosso em torno, que nós não teríamos água, para irrigar a safra de  
288 inverno. Por tanto, a grande maioria dos pivôs da nossa região já não foram ligados em  
289 função desse monitoramento. Então, quer dizer, que nem precisou de um... da autoridade,  
290 da SUPRAM vir nos avisar isso porque nós temos consciência, que a dessedentação animal  
291 e humana, ela vem muito na frente da utilização da água, pra irrigação. Agora, nós estamos  
292 vivendo hã... o pessoal fala a pior crise hídrica de 100 anos, a dona Ana Valentin, que está  
293 presente aqui, contou, que, ontem, o Prefeito de Urucuia esteve nesse mesmo recinto e falou,  
294 que em 73 o rio Urucuia estava num nível mais baixo do que ele está hoje e na época, não  
295 havia sistemas de irrigação. Então, o que eu peço, que a sociedade veja os irrigantes,  
296 aqueles, que estão dentro da legalidade, não como vilões, mas, sim, como geradores de  
297 empregos e assim, nós somos as pessoas mais interessadas na preservação dos recursos  
298 hídricos. Nessa linha de pensamento, eu pedi a palavra, pra falar um pouco sobre a questão  
299 das autuações, que vem ocorrendo dentro dos empreendimentos, que estão hã... licenciados.  
300 Então, assim, a gente... os produtores rurais hoje estão tendo assim, hã... muitas autuações e  
301 autuações muitas vezes feitas por pessoas, que não estão legalmente habilitadas, para tal  
302 porque hã... nós entendemos, que é tremendamente importante a fiscalização,  
303 principalmente, a fiscalização de quem não está regular, mas, gostaria de pedir aqui um...  
304 maiores recursos, tanto pra SUPRAM, para ter mais analistas ambientais, como até pra  
305 própria Polícia Ambiental poder treinar melhor os seus agentes, que muitas vezes autuam os  
306 empreendimentos de forma hã... que vem em antagonismo ao que a SUPRAM diz. Por  
307 exemplo, você está dentro de um prazo hã, que a SUPRAM lhe deu de adequação e vem a  
308 Polícia Ambiental e lhe autua. Então, gostaria que houvesse um diálogo maior entre  
309 SUPRAM e Polícia, pra poder fazer essas autuações e essas interferências, mas sempre  
310 visando o bem estar da comunidade do meio ambiente e não apenas a questão arrecadatória.  
311 Então, eu acho, que seria isso. Obrigada. Rodrigo – SUPRAM Noroeste – É. Vou falar,  
312 apenas em linhas gerais, né? Que nós, eu, como diretor de controle processual da SUPRAM  
313 Noroeste, posso afirmar com convicção, que não existe uma fiscalização feita por técnico da  
314 SUPRAM, que não esteja legalmente capacitado para autuar, não existe essa hipótese.  
315 Então, todos os servidores estão... são concursados, credenciados e capacitados, para  
316 lavraturas de autos de infração. Agora, se existe alguma divergência, algum problema de  
317 ordem técnica no momento da lavratura, claro, que qualquer um é passível de erro, mas,  
318 esses erros não são comungados pelo restante da equipe, que a própria pessoa, que lavrou, se  
319 por um equívoco, verificar que cometeu qualquer tipo de equívoco mesmo, de irregularidade  
320 na lavratura, nós fazemos um controle de legalidade, que é um dever da administração  
321 pública de rever seus atos, corrigir e tomar as medidas necessárias, pra que não ocorram  
322 erros. Então, isso é promovido dentro da SUPRAM e hoje, posso afirmar, com plena  
323 convicção, que não existe um erro, que não tenha sido corrigido de forma definitiva pela  
324 SUPRAM. Não se identificou – Só informando, que é... dentro de diversos procedimentos  
325 ambientais, que tramitam na promotoria, sejam nas promotorias aí da região de Unaí ou  
326 Paracatu ou até mesmo da nossa coordenadoria em Patos de Minas, é... o Ministério Público  
327 vem concedendo naqueles processos em que há termo de ajustamento de conduta com a  
328 SUPRAM e que não há denúncia de irregularidades graves, né? Nos processos rotineiros aí a  
329 oportunidade do empreendedor auto declarar a situação ambiental do imóvel rural, do



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

330 empreendimento, antes de estar solicitando a fiscalização da Polícia Militar e da SUPRAM.  
331 Então, a questão aí de captação de outorga, a irregularidade das captações da outorga,  
332 cumprimento da resolução 2 302, a regularidades dos DAIAS, posto de abastecimento de  
333 combustível, é... questão de disposição e armazenagem de cereais, no geral, o MP está  
334 pedindo aí um relatório detalhando da situação antes de estar fazendo aí qualquer medida  
335 repressiva. Então, só deixo aí registrado, né? Para os empreendimentos aí, que é a lógica do  
336 Ministério Público tem sido pela resolução das situações e a questão aí da fiscalização tem  
337 sido reservada aí, pra empreendimentos com denúncias graves e irregularidades qualificadas.  
338 Muito obrigado. Major Luis – Polícia Ambiental – O senhor dá licença? Major Luis. Eu vou  
339 interferir de novo porque nós fomos citados pela senhora, que esteve com a palavra. Talvez,  
340 muitos não saibam porque essas informações, elas, às vezes, nem são veiculadas. Mas, a  
341 SEMAD e a Polícia Militar Ambiental têm trabalhado assim, rotineiramente, de forma  
342 conjunta, pra falar a mesma língua, justamente, pra que não ocorra esse tipo de reclamação.  
343 Inclusive, o próprio pessoal aqui da SUPRAM Noroeste tem trabalhado com o nosso pessoal  
344 lá na companhia, feito cursos, é... nós temos ido em Belo Horizonte feito programação,  
345 planejamento, discutido esses assuntos junto com a SEMAD, justamente pra que não ocorra  
346 é... eventualmente, né? Conclusões ou interpretações diferentes e eu sempre prego com o  
347 meu pessoal lá, pra gente ter... nós somos legalistas, nós trabalhamos com a lei, pra gente  
348 ter empatia, sensibilidade e saber ouvir as pessoas. Só que é... em se tratando de situação  
349 que entenda-se irregular, na maioria das vezes, nós temos que adotar as providências, mas,  
350 nós temos que ter essa empatia de estar no lugar dos empreendedores, né? Talvez, ficasse e  
351 realmente ele tem razão naquilo, que ele fala e só pedir desculpas aos senhores, por questão  
352 de saúde, eu vou me ausentar aqui um pouco mais cedo, eu estou com uma filha passando  
353 mal em casa. **José Vitor - Presidente** – Seguindo, então, para o nosso próximo inscrito, que  
354 também tem 5 minutos. Senhor Geraldo Luciano tá inscrito pra este momento. **Geraldo**  
355 **Luciano** – Senhor Presidente, senhores Conselheiros, boa tarde. Analisando a pauta, nós  
356 percebemos, que as votações hoje, todas são de multas e uma coisa que me... me causou  
357 estranheza assim, que retirou-se do COPAM as competências pra votar os licenciamentos  
358 classe 5 e 6 e trouxe a competência pra discutir multas em grau de recurso. Respeito a  
359 decisão do estado, mas, a minha fala aqui é... não é pra discutir questão de multa, é... eu  
360 acho que são situações jurídicas muito complexas, pra se discutir numa reunião de meia hora  
361 ou quinze minutos ou cinco minutos, que seja. Eu tive em Januária cerca de 30 dias, numa  
362 audiência pública, onde foram apresentados os números da fiscalização preventiva integrada  
363 da bacia de São Francisco, uma equipe chefiada pelo Ministério Público Federal, Ministério  
364 Público Estadual, todos os órgãos do estado. É isso, que... que nós percebemos, a  
365 fiscalização com fim de multar, é... embargar, etc, etc. Então, uma ação integrada, uma  
366 força tarefa, que nós estamos percebendo, que é uma política de estado. Eu sou servidor  
367 público estadual, o meu salário tá caindo na minha conta dia 25 do mês, era quinto dia útil, o  
368 estado não tem dinheiro, o estado foi quebrado, é transparente pra todos aqui o motivo e  
369 quem quebrou, né? Nós não precisamos ficar com meias verdades e acobertando isso e o  
370 produtor rural, que ainda mantém a economia com emprego e geração de comodes, parece  
371 que também vai manter com pagamento de multas pro caixa, pro estado fazer caixa e pagar  
372 servidor e etc, etc. Me parece, que essa é a política, isso foi falado lá nessa audiência  
373 pública. Nós participamos dos trabalhos de início da revitalização do São Francisco e foi  
374 falado, que antes de falar, aliás, de transposição do São Francisco e, que antes de falar de  
375 transposição, deveria se falar de revitalização. Então, seriam dois projetos, que deveriam ter  
376 caminhado juntos, eu só vou transpor água de um rio, se esse rio tiver água, como a  
377 transposição, o dinheiro era concentrado num ministério só, um grupo de pessoas só, vamos





## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

378 abrir o jogo aqui bem claro, se beneficiar desse dinheiro com as comissões, que são públicas  
379 e notórias pra todo mundo, o projeto de transposição andou e o projeto de revitalização ficou  
380 na gaveta, é isso que tá acontecendo no rio Urucuia, no rio Paracatu e no rio Preto. E lá,  
381 nesse projeto de revitalização do São Francisco estão as recuperações de nascentes, dinheiro,  
382 que deveria ter sido usado e que existiu, hoje, não existe mais, o gato comeu, o dinheiro  
383 existia, esse dinheiro foi pra... pra Cuba, foi pra Venezuela, foi pra Angola, não foi pra  
384 revitalização do São Francisco, não foi. No rio Urucuia existem lá no projeto 3 ou 5  
385 barragens só de reservação de água de chuva, aquilo que o Major Luis Alves falou, você tem  
386 um período chuvoso cada dia mais concentrado, cada época mais concentrado, os volumes  
387 são os mesmos, só que a concentração temporal é menor, essa água vai pro mar. Então, o  
388 projeto de revitalização, ele seria parte da solução do problema, parte da solução do  
389 problema. O outro problema é... é de clima, de clima, de mudança de clima, que é histórico  
390 também, né? Então, é histórico a cada, a cada era se congela, se aquece, se esfria, mudasse  
391 os regimes climáticos do mundo. Então, a nossa fala lá em Januária foi pra isso. Nada contra  
392 a fiscalização. O estado tem os seus servidores, treinados e preparados, para exercer o seu  
393 trabalho de maneira digna e honesta, que nós presenciamos esse trabalho no dia a dia, a  
394 honestidade, a intenção, sempre a melhor possível, mas isso... as metralhadoras do estado  
395 estão voltadas para o produtor rural, isso está muito bem claro numa região de produtores  
396 rurais, o estado precisa fazer caixa, as forças tarefas para... o Ricardo, o doutor Ricardo, se  
397 me permite, desculpa a intimidade, que o advogado foi reclamar, que as multas estavam  
398 sendo julgadas rápido demais. Não, eu acho, que tem que ser julgado rápido mesmo, sabe  
399 doutor Athaíde, porque você diz pro produtor, ó você paga, você recorre, vai buscar proteção  
400 judicial, a tutela judicial, se tiver alguma coisa errada. Mas, nós fazemos um pedido aqui  
401 também, que as regularizações tenham a mesma velocidade, a mesma eficiência das  
402 fiscalizações e das multas, isso nós falamos lá em Januária porque nós temos clientes em  
403 Montes Claros, nós temos o Superintende de Uberlândia, nós temos clientes em Uberlândia.  
404 Entrasse com mandato de segurança, pra SUPRAM de Uberlândia, só para concluir  
405 Excelência, só pra analisar outorga e o senhor respondeu, que nem isso consegue porque não  
406 tem gente, né? São... isso assim, só pra dizer, que isso é no estado todo, não é uma...  
407 qualidade de Unaí. Muito obrigado, uma boa tarde. **4. Exame da Ata da 91ª RO de**  
408 **04/05/2017. José Vitor - Presidente** Vamos seguir agora aqui com o nosso quarto item da  
409 pauta, que é o exame da ata da 91ª Reunião Ordinária de 04 de maio de 2017. Alguém, se  
410 alguém quiser se manifestar. Do contrário. Aqueles, que concordarem permaneça, como  
411 estão. Aprovada nossa ata. Oi? João Batista de Souza – CBH Paracatu – João Batista de  
412 Souza, CBH Paracatu. Me abstenho porque tava ausente. **José Vitor - Presidente** – Fica à  
413 vontade. Domingos Guimarães – Também. **José Vitor - Presidente** – Ok. Só um minuto.  
414 Domingos – FIEMG – Eu também não estava presente. Abstenho. Álvaro – Secretaria de  
415 Agricultura - **José Vitor - Presidente** – Ok. Aprovada, então ou não? Aprovada. Nosso  
416 quinto item, meus amigos é... são os processos Administrativos para exame de Recurso aos  
417 Autos de Infração. Deve estar ali no nosso telão, pra que vocês acompanhem também.  
418 Queria pedir autorização e a concordância de vocês, para que nós pudéssemos ler, então  
419 todos os processos e aqueles, que quiserem se... pedido de vista, algum destaque, se  
420 manifestem aqui nesse momento, enquanto eu vou lendo, entre um item e outro, ok?  
421 Também existem alguns inscritos aqui, já inscritos, pra e no final, possam se manifestar.  
422 **Não se identificou** – Senhor Secretário, aqui. **José Vitor - Presidente** – Opa. **Ricardo**  
423 **Almeida** – **FAEMG** – Uma relação de processo, que eu vou pedir vista. É... O senhor  
424 prefere, que seja caso a caso? **José Vitor - Presidente** – É melhor. Vamos. **Ricardo**  
425 **Almeida** – **FAEMG** – Então, vamos lá. **José Vitor - Presidente** – Tá bom. Item 5.1. Já tá.



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

426 **Não se identificou** – Vista. **Ricardo Almeida - FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** –  
427 Senhor Ricardo, vou só ler, pra ficar registrado, ok? É... senhor Regis. Processo é 5.1 Regis  
428 Wilson Nunes Ferreira da Fazenda Primavera - Postos ou ponto de abastecimento em  
429 Bonfinópolis de Minas. O PA/Nº 438200/2016 – Auto de Infração número 208490/2015 -  
430 Apresentação: Supram Norte. Desculpa, perdão pessoal, Supram Noroeste. Vão ficar  
431 registrado, então o pedido do senhor. Ricardo Almeida – FAEMG - Pedido de vista  
432 FAEMG, Ricardo Almeida. **José Vitor - Presidente** – Ok. Item 5.2 Processo Lenza  
433 Empreendimentos Imobiliários Ltda, loteamento de solo urbano, para fins exclusivo ou  
434 predominantemente residenciais - Unai/MG - PA/Nº 438226/2016 – o AI número  
435 208493/2015 - Apresentação: Supram Noroeste. Ok. Seguindo. Item 5.3 José Francisco do  
436 Amaral/Fazenda Maranata lote 30 - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Paracatu/MG  
437 - PA/Nº 439426/2016 - AI/Nº 025944/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.4  
438 Antério Mânica/Fazenda Guaribas, Palmeiras - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
439 Unai /MG - PA/Nº 472288/2017 - AI/Nº 94521/2017 - Apresentação: Supram Noroeste.  
440 Alécio Faria – CREA – Pede vista. **José Vitor - Presidente** – Registrado pedido de vista.  
441 Nosso Item 5.5 Veredas Agro Ltda./Fazenda Tapera Ouro Verde e São Bartolomeu - Cultura  
442 de cana-de-açúcar com queima - João Pinheiro/MG - PA/Nº 480099/2017 - AI/Nº  
443 94595/2017 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.6 Pedro Henrique Lima Veloso e  
444 outros/Fazenda Santa Rita e Santa Lídia - Cafeicultura e citricultura - João Pinheiro/MG -  
445 PA/Nº 467899/2017 - AI/Nº 94585/2017 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.7  
446 Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG -  
447 Pavimentação e/ou melhoramento de rodovias - Buritis/MG - PA/Nº 472052/2017 - AI/Nº  
448 87384/2017 - Apresentação: Supram Noroeste. Hélio Mota – CETOP – Destaque. **José**  
449 **Vitor - Presidente** – Ok. **Não se identificou** – Presidente, só fazer uma observação é que  
450 esse e-mail, que nós recebemos da pauta, ele difere desse que nós encontramos aqui nesse  
451 momento em cima da mesa, só para registrar. **José Vitor - Presidente** – Os pontos são  
452 diferentes, a ordem? Ou... **Não se identificou** – Eu não sei, porque recebi aqui, tava  
453 acompanhando e realmente difere, do que nós recebemos por e-mail dos que estão aqui  
454 agora em cima da mesa. Só pra registrar. **José Vitor - Presidente** – O senhor tem o em  
455 cima da mesa, tá correto? Mais alguém... Só, vamos conferir. Vamos prosseguir aqui, então.  
456 O nosso Item 5.8 Campo Fertilidade do Solo e Nutrição Vegetal Ltda. - Prestação de Outros  
457 Serviços não Citados ou não Classificados - Paracatu/MG - PA/Nº 468931/2017 - AI/Nº  
458 94586/2017 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.9 Cornélio Adriano Sanders/Fazenda  
459 Ouro Branco e Santa Maria - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Paracatu/MG -  
460 PA/Nº 12054/2004/004/2014 - AI/Nº 6716/2014 - Apresentação: Supram Noroeste. Alécio  
461 Faria – CREA – Pede vistas. **José Vitor - Presidente** – Feito pedido de vistas. Conselheiro  
462 Alécio, o senhor me perdoe, eu não conheço. O senhor quer justificar o pedido de vistas,  
463 senhor Alécio? **Alécio Faria – CREA** – Porque não entendi bem o processo ainda. **José**  
464 **Vitor - Presidente** – Desculpa, não consegui ouvir o senhor. Alécio Faria – CREA – Porque  
465 não entendi bem o processo, quero revista nele. **José Vitor - Presidente** – Item 5.10  
466 Masanobu Hachiya/Fazenda São João, Almas e Colúmbia e Almas - Beneficiamento  
467 primário de produtos agrícolas - Unai/MG - PA/Nº 450263/2016 - AI/Nº 55634/2016 -  
468 Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.11 Joaquim de Moura Santiago Neto/Fazenda Vovó  
469 vera, Granja Santiago e São Miguel - Barragem de irrigação - Paracatu/MG - PA/Nº  
470 448668/2016 - AI/Nº 55575/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.12 Laércio  
471 Ernani Busato/Fazenda Dilezam - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG -  
472 PA/Nº 439379/2016 - AI/Nº 028016/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. **Ricardo** –  
473 **FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** – Conselheiro, por favor, a justificativa da vista.



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

474 **Ricardo – FAEMG** – Senhor Presidente, questão de verificar, se foram aplicada as  
475 atenuantes. Há em diversos contatos aqui, que foram feitos com a FAEMG de que... de que  
476 estaria havendo cerceamento de defesa nesses processos. Então, foi contactado pela  
477 presidência da FAEMG, que me solicitou, que verificasse a parte legal da coisa aqui. Então,  
478 é pra isso, que eu quero manusear os autos aí, pra verificar essa situação. **José Vitor -**  
479 **Presidente** – Muito bem. Então, Item 5.13 José Joaquim Barbosa de Freitas/Fazenda Nossa  
480 Senhora Aparecida - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº  
481 439307/2016 - AI/Nº 025947/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Passar os ao Item  
482 5.14 João Benício Cardoso/Fazenda Engenho Velho - Culturas anuais, excluindo a  
483 olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº 443280/2016 - AI/Nº 044607/2016 - Apresentação:  
484 Supram Noroeste. **Ricardo Almeida – FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** – Item  
485 5.15 Município de João Pinheiro - Tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos  
486 urbanos - João Pinheiro/MG - PA/Nº 440272/2016 - AI/Nº 023927/2016 - Apresentação:  
487 Supram Noroeste. **Cátia Regia – Secretaria Municipal do Meio Ambiente** – Eu peço  
488 vistas nesse processo. **José Vitor - Presidente** – Qual que é a justificativa, por favor,  
489 **Conselheira. Cátia Regia – Secretaria Municipal do Meio Ambiente** – A minha  
490 justificativa é porque nós precisamos de analisar, como estão sendo feitos estes autos de  
491 infração. Eu na minha pessoa, sinto muito constrangida em ter, que passar tão rapidamente  
492 tudo isso, sem até muitas vezes tempo hábil, pra gente estar analisando é... Voltando lá no  
493 auto de infração, onde o município de Unaí também está com auto de infração, esse auto de  
494 infração foi... nós fomos autuados no dia 11 de janeiro de 2017, com 11 dias, que havíamos  
495 assumido a Prefeitura Municipal de Unaí. Em novembro todos os serviços de resíduos  
496 sólidos já estavam suspensos e eu vejo, que o município deveria ter sido ouvido, na questão  
497 de qual que seria o planejamento, para minimizar os impactos ambientais no aterro. Então,  
498 vou pedir vistas nos processos dos municípios, todos que tiver porque pra saber do prazo,  
499 que foi dado pros municípios, se houve uma forma de estar ouvindo esses muni.... Os  
500 gestores é... pra saber, se realmente esse auto de infração são possíveis de continuar porque  
501 os municípios, assim como os produtores, eu vejo que está carregando o país nas costas, a  
502 gente não tem condições de estar pagando a quantidade de multas, de auto de infração, é...  
503 da forma, que está sendo colocado. Colocando lá em recursos hídricos, voltando em recursos  
504 hídricos porque eu também sou Conselheira do comitê de bacias Hidrográficas, o IGAM há  
505 mais de 5 anos, ele não faz o seu dever de casa, os comitês de bacias estão jogados. Eu fico  
506 muito indignada com isso porque quem carrega esses comitês de bacia são os produtores,  
507 que fazem correto e querem que os licenciamentos saiam em conformidade, estão fazendo os  
508 licenciamentos de forma correta e, que, às vezes, eles são autuados por não entender, como  
509 fazer ou, talvez, por o técnico não entender a forma, que ele esteja fazendo. Então, eu vejo,  
510 que tem muitas injustiças, muito auto de infração, achei a quantidade assim exagerada, eu  
511 achei, que... e ainda acho, que não deveria ter misturado tanto, com relação aí de  
512 empreendimento rural com município, com serviço de saneamento básico, questão do SAE,  
513 é... existem falhas, existem muitas falhas no empreendimento rural, assim como existe nos  
514 municípios, assim como existe falha em fiscalização da polícia, todo mundo é possível de  
515 falhas, todos nós erramos e a forma, com que está sendo cobrado aqui é como se fosse os  
516 municípios, os grandes empresários, empreendedores, proprietários de terras, fossemos  
517 culpados de tudo. Eu acho que não é dessa forma, que a gente deve conduzir e eu vou pedir  
518 vistas no município de João Pinheiro, município de Bonfinópolis de Minas. **José Vitor -**  
519 **Presidente** – Ok. No momento. **Cátia Regia – Secretaria Municipal do Meio Ambiente** –  
520 Sim, sim. **José Vitor - Presidente** – Tá bom. No momento da leitura, fique à vontade, pra  
521 pedir à vista Conselheira. **Cátia Regia – Secretaria Municipal do Meio Ambiente** – Sim,



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

522 sim. **José Vitor - Presidente** – Passo a palavra para o Rodrigo. **Cátia Regia – Secretaria**  
523 **Municipal do Meio Ambiente** – Obrigada. **Rodrigo – SUPRAM Noroeste** – Conselheiros,  
524 apenas a título de esclarecimento. Claro, que o pedido de vistas, ele é regimental. Todos têm  
525 direito de pedir vistas, para analisar da forma, que melhor entender, mas eu só gostaria de  
526 salientar, que a equipe técnica da SUPRAM está aqui a disposição, para sanar eventuais  
527 dúvidas. Então, se existirem dúvidas, que eventualmente, possam ser sanadas neste  
528 momento seria o ideal até para evitar retrabalho para os senhores mesmo na elaboração de  
529 parecer de vistas. Então, me coloco a disposição de todos os senhores também, toda a equipe  
530 técnica e jurídica da SUPRAM, para eventuais dúvidas. **Cátia Regia – Secretaria**  
531 **Municipal do Meio Ambiente** – Posso? **José Vitor - Presidente** – Pode continuar. **Cátia**  
532 **Regia – Secretaria Municipal do Meio Ambiente** – Eu quero aqui também parabenizar os  
533 técnicos da SUPRAM. Não é nada contra os técnicos da SUPRAM, muito pelo contrário,  
534 é... um mês atrás, eu não sei quem ligou na Secretaria do Meio Ambiente, pra saber o quê  
535 que nós estamos fazendo com relação aos resíduos sólidos. Eu acho, eu achei assim  
536 louvável, fiquei feliz mesmo, que eu acho que tem que ser assim mesmo, a gente precisa  
537 saber, a gente precisa conversar. O quê que a Prefeitura está fazendo, pra melhorar. Se tá  
538 errado, de que forma deve ser feito. E, às vezes, o prazo que é dado, que é proporcionado, às  
539 vezes, ele não é suficiente, pra gente adequar. Então, não é nada aí pessoal. A questão aqui  
540 do município de Unaí, quando chegar, eu vou tá falando o ponto que eu acho que deve ter as  
541 vistas do processo, muito obrigada. **José Vitor - Presidente** – Ok. Vamos prosseguir. O  
542 nosso Item 5.16 Edílio Peron Ferrari/Fazenda Giramundo - Culturas anuais, excluindo a  
543 olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº 442948/2016 - AI/Nº 025887/2016 - Apresentação:  
544 Supram Noroeste. Nós temos um inscrito, né? Não se identificou – Tem, é. **José Vitor -**  
545 **Presidente** – Pode, é só um destaque. Item 5.17 Edílio Peron Ferrari/Fazenda Giramundo -  
546 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº 440385/2016 - AI/Nº  
547 023752/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Pra este também há um inscrito. Item 5.18  
548 Município de Bonfinópolis de Minas – Trata... Só um instante. **Cátia Regina** – Peço vistas  
549 nesse processo. **José Vitor - Presidente** – Eu vou interromper a pauta aqui nesse item,  
550 novamente voltaremos ao item 5.18. Há um inscrito, o senhor Geraldo Luciano e solicitou  
551 destaque nos itens 5.17, também no 5.16, 5.34, 5.35, 5.36, 5.40, 5.41, 5.42, 5.43 até o item  
552 5.70. É... O... o... Senhor Geraldo, eu gostaria, que o senhor se manifestasse no microfone,  
553 para ficar registrado. O senhor abre mão dessa, dessa sua inscrição, pra uso da palavra?  
554 **Geraldo Luciano – Advogado** – Eu abro mão da manifestação oral nos processos de multas  
555 dos meus clientes. **José Vitor - Presidente** – Não teve. Retornando aqui, então ao item 5.18,  
556 5.18 Município de Bonfinópolis de Minas – Tratamento e/ou disposição final de resíduos  
557 sólidos urbanos - Bonfinópolis de Minas/MG - PA/Nº 443515/2016 - AI/Nº 026979/2016 -  
558 Apresentação: Supram Noroeste. **Cátia Regia – Secretaria Municipal do Meio Ambiente**  
559 – Vistas no processo. Prefeitura Municipal de Unaí, né? **José Vitor - Presidente** – Item 5.19  
560 Conceição Gaspar de Castro/Fazenda Capão - Criação de bovinocultura - João Pinheiro/MG  
561 - PA/Nº 445679/2016 - AI/Nº 23958/2016. Item 5.20 Serviço Municipal de Saneamento  
562 Básico - SAAE - Interceptores, emissários, elevatórias e reversão de esgoto - Unaí/MG -  
563 PA/Nº 444330/2016 - AI/Nº 26336/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. **Ricardo**  
564 **Almeira – FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** – Conselheiro, qual a motivação  
565 desse? **Ricardo Almeida – FAEMG** – Os motivos expostos anteriormente, senhor  
566 Secretário. **José Vitor - Presidente** – Ok. Abaixo, o Item 5.21 Serviço Municipal de  
567 Saneamento Básico - SAAE - Causar poluição através do lançamento de esgoto no córrego  
568 Canabrava - Unaí/MG - PA/Nº 461093/2017 - AI/Nº 73207/2016 - Apresentação: Supram  
569 Noroeste. **Ricardo Almeida – FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** – 5.22 Alanna



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

570 Zandonadi/Fazenda São Romão da Cachoeira - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
571 Guarda-Mor/MG - PA/Nº 443321/2016 - AI/Nº 36786/2016 - Apresentação: Supram  
572 Noroeste. Item 5.23 Aparecido Celso de Andrade/Fazenda Nossa Senhora Aparecida -  
573 Culturas anuais, excluindo a olericultura - São Gonçalo do Abaeté/MG - PA/Nº  
574 447535/2016 - AI/Nº 15596/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.24 Fernão  
575 Rodrigues da Cunha/Fazenda Santa Rosa - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
576 Paracatu/MG - PA/Nº442097/2016 - AI/Nº 55604/2016 - Apresentação: Supram Noroeste.  
577 Passamos ao Item 5.25 Erasmo Carlos Rabelo/Fazenda Campo Alegre ou Paraíso - Captação  
578 de água subterrânea por meio de poço tubular - Guarda-Mor/MG - PA/Nº 442911/2016 -  
579 AI/Nº 96351/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. 5.26 Luiz Carlos Lopes/Fazenda  
580 Santa Helena e Buriti - Silvicultura - João Pinheiro/MG - PA/Nº 438186/2016 - AI/Nº  
581 208424/2015 - Apresentação: Supram Noroeste. Seguindo, o Item 5.27 Luiz Carlos  
582 Lopes/Fazenda Santa Helena e Buriti - Silvicultura - João Pinheiro/MG - PA/Nº  
583 438182/2016 - AI/Nº 208423/2015 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.28 Município  
584 de Unai - Tratamento e/ou disposição final de resíduos sólidos urbanos - Unai/MG - PA/Nº  
585 440644/2016 - AI/Nº 26283/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. **Cátia Regina** –  
586 **Prefeitura de Unai** – Peça vistas no processo. **José Vitor - Presidente** – Aí já manifestou a  
587 sua motivação, né? **Cátia Regina – Prefeitura de Unai** – A minha motivação, já foi  
588 manifestada, pra analisar melhor o processo de... **José Vitor - Presidente** – Ok. **Cátia**  
589 **Regina – Prefeitura de Unai** – Auto de infração. Uma vez, que vários autos de infração,  
590 eles não foram julgados pelo jurídico da Prefeitura de Unai. **José Vitor - Presidente** – Ô,  
591 Conselheiro, por favor, só repita a sua motivação, por gentileza. **Cátia Regina – Prefeitura**  
592 **de Unai** – Esses processos, nós temos conhecimento deles, têm vários autos de infrações  
593 com disposição final de resíduos sólidos e eles não passaram pelo departamento jurídico da  
594 Prefeitura Municipal de Unai. Então, a gente quer, mesmo que a gente tenha que pagar essas  
595 DAES, nós queremos poder analisar melhor esse processo. Nós temos 13 processos de auto  
596 de infração com relação a disposição final de resíduos. **José Vitor - Presidente** – 5.29 Paulo  
597 de Tarso Oliveira Tredezini/Fazenda Formiga - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
598 João Pinheiro/MG - PA/Nº 442673/2016 - AI/Nº 23981/2016 – Supram Noroeste.  
599 Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.30 Maurílio Antônio da Costa/Fazenda São Miguel  
600 - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 438899/2016 - AI/Nº  
601 028007/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.31 Regina Bilac Pinto/Fazenda Unai  
602 - Brasília, Buritis, Pântano e Catingueiro - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
603 Unai/MG - PA/Nº 439572/2016 - AI/Nº 028025/2016 - Apresentação: Supram Noroeste.  
604 **Ricardo Almeida – FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** – Segue a mesma motivação  
605 dos demais? **Ricardo Almeida – FAEMG** – Sim, sim, sempre, sempre. **José Vitor -**  
606 **Presidente** – Item 5.32 Altho Empreendimentos e Construções Ltda. - Outras formas de  
607 tratamento ou de disposição de resíduos não listadas ou não classificadas - Paracatu/MG -  
608 PA/Nº 442750/2016 - AI/Nº 044579/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Seguindo  
609 agora, Item 5.33 Geraldo Moreira de Lima/Fazenda Santa Clara - Armazenar produtos em  
610 desacordo com as normas e padrões ambientais vigentes - Cabeceira Grande/MG - PA/Nº  
611 458056/2017 - AI/Nº 72639/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.34 Weberth  
612 Pereira da Rocha - Poluição Sonora - Unai/MG - PA/Nº 445162/2016 - AI/Nº 028054/2016 -  
613 Apresentação: Supram Noroeste. **Ricardo Almeida - FAEMG** – Vista. **José Vitor -**  
614 **Presidente** – Item 5.35 Renan Andrade Bessa Guimarães - Poluição Sonora - Paracatu/MG -  
615 PA/Nº 450877/2016 - AI/Nº 044633/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. **Ricardo**  
616 **Almeida - FAEMG** – Vista. **José Vitor - Presidente** – Item 5.36 Michael Vinícius  
617 Marques Cunha - Poluição Sonora - Unai/MG - PA/Nº 458420/2017 - AI/Nº 026290/2016 -



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

618 Apresentação: Supram NOR. 5.37 Diego Pereira da Silva - Poluição Sonora - Unai/MG -  
619 PA/Nº 458281/2017 - AI/Nº 026286/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. **Ricardo**  
620 **Almeida – FAEMG – Vista. José Vitor - Presidente –** Item 5.38 Marcelo José Luiz -  
621 Poluição Sonora - Unai/MG - PA/Nº 464181/2017 - AI/Nº 028607/2016 - Apresentação:  
622 Supram Noroeste. **Ricardo Almeida – FAEMG – Vista. Senhor, Secretário por gentileza.**  
623 Eu quero vista de todos os demais processos até o final, não sei, se o senhor... podemos.  
624 **José Vitor - Presidente –** Só. É... Conselheiro, o senhor havia dito, que o Presidente da  
625 FAEMG também solicitou vista também desses processos. Com qual motivação? Ricardo  
626 **Almeida – FAEMG –** O jurídico da FAEMG é que fez o contato comigo e solicitou, que eu  
627 fizesse o pedido de vista. **José Vitor - Presidente –**Independente do processo, são todos...  
628 De todos esses que você pediu vista? **Ricardo Almeida – FAEMG –** Os itens seguintes,  
629 exceto 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51.2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 60, 61, 62,  
630 63, 64, 5, 6, 7, 8, 69 e 70. Todos a FAEMG, através da minha pessoa requer vista. **José**  
631 **Vitor - Presidente –** Eu vou prosseguir com a leitura, fica registrado o seu pedido de vista.  
632 **Ricardo Almeida – FAEMG –** Aí eu não preciso de manifestar mais. **José Vitor -**  
633 **Presidente –** Ok. **Ricardo Almeida – FAEMG –** Obrigado. **José Vitor - Presidente –**  
634 5.38 Marcelo José Luiz - Poluição Sonora - Unai/MG - PA/Nº 464181/2017 - AI/Nº  
635 028607/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.39 Rosivaldo José de Lima -  
636 Poluição Sonora - Unai/MG - PA/Nº 464218/2017 - AI/Nº 028555/2016 - Apresentação:  
637 Supram Noroeste. Item 5.40 Agropecuária Figueiredo Ltda. Epp/Fazenda Córrego da Ponte -  
638 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 444694/2016 - AI/Nº  
639 55612/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Só um recadinho aqui para pros nossos  
640 amigos Conselheiros, caso um outro Conselheiro queria também pedir vista, fique à vontade  
641 pra se manifestar. Item 5.41 Agropecuária Figueiredo Ltda. Epp/Fazenda Córrego da Ponte -  
642 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 444692/2016 - AI/Nº  
643 55613/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.42 Liceu Antônio Stefanello  
644 Rubin/Fazenda São Miguel Lugar Cruz Alta - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
645 Unai/MG - PA/Nº 447356/2016 - AI/Nº 55623/2016 - Apresentação: Supram Noroeste.  
646 Próximo, Item 5.43 Paulo Plínio Scherer/Fazenda Catingueiro Verde Prado e Paraná, -  
647 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 440667/2016 - AI/Nº  
648 026313/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Seguindo, 5.44 Paulo Plínio  
649 Scherer/Fazenda Catingueiro Verde Prado e Paraná - Culturas anuais, excluindo a  
650 olericultura - Unai/MG - PA/Nº 440675/2016 - AI/Nº 026314/2016 - Apresentação: Supram  
651 Noroeste. Item 5.45 Paulo Plínio Scherer / Fazenda Catingueiro Verde Prado e Paraná -  
652 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 440676/2016 - AI/Nº  
653 026315/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.46 Paulo Plínio Scherer / Fazenda  
654 Catingueiro Verde Prado e Paraná - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG -  
655 PA/Nº 440685/2016 - AI/Nº 026318/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.47  
656 Paulo Plínio Scherer / Fazenda Catingueiro Verde Prado e Paraná - Culturas anuais,  
657 excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 440672/2016 - AI/Nº 028212/2016 -  
658 Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.48 Paulo Plínio Scherer / Fazenda Catingueiro  
659 Verde Prado e Paraná - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº  
660 440686/2016 - AI/Nº 028213/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.49 Paulo  
661 Plínio Scherer / Fazenda Catingueiro Verde Prado e Paraná - Culturas anuais, excluindo a  
662 olericultura - Unai/MG - PA/Nº 440688/2016 - AI/Nº 028214/2016 - Apresentação: Supram  
663 Noroeste. Item 5.50 Paulo Plínio Scherer / Fazenda Catingueiro Verde Prado e Paraná -  
664 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 454547/2016 - AI/Nº  
665 87377/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Seguindo, item 5.51 Alfonso



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

666 Fontana/Fazenda Catingueiro - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº  
667 440812/2016 - AI/Nº 026321/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.52 Alfonso  
668 Fontana/Fazenda Catingueiro - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº  
669 440814/2016 - AI/Nº 026322/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.53 Eliésio  
670 Carlos Rodrigues/Fazenda Veredas e Veredas - Culturas anuais, excluindo a olericultura -  
671 Vazante/MG - PA/Nº 442921/2016 - AI/Nº 96354/2016 - Apresentação: Supram Noroeste.  
672 Seguindo, item 5.54 Nedson Romualdo Tosta/Fazenda Carapinas - Culturas anuais,  
673 excluindo a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 442986/2016 - AI/Nº 023765/2016 -  
674 Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.55 Nedson Romualdo Tosta/Fazenda Carapinas -  
675 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº 442982/2016 - AI/Nº  
676 023766/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.56 João Cornélio Henrique  
677 Michels/Fazenda Riachão - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Riachinho/MG -  
678 PA/Nº 447675/2016 - AI/Nº 44527/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Seguindo, item  
679 5.57 João Cornélio Henrique Michels/Fazenda Riachão - Culturas anuais, excluindo a  
680 olericultura - Riachinho/MG - PA/Nº 450751/2016 - AI/Nº 026999/2016 - Apresentação:  
681 Supram Noroeste. O seguinte, 5.58 Cristiane Gontijo de Queiroz/Fazenda Riacho dos  
682 Cavalos - Criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo) -  
683 Natalândia/MG - PA/Nº 451493/2016 - AI/Nº 26791/2016 - Apresentação: Supram  
684 Noroeste. Item 5.59 Cristiane Gontijo de Queiroz/Fazenda Riacho dos Cavalos - Criação de  
685 ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte (extensivo) - Natalândia/MG - PA/Nº  
686 451507/2016 - AI/Nº 28510/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.60 Carlos  
687 Augusto Lopes Lima/Fazenda Santa Cruz/Chapéu de Palha - Fazer queimada sem  
688 autorização do órgão ambiental - Bonfinópolis de Minas/MG - PA/Nº 447762/2016 - AI/Nº  
689 44531/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Vou pedir a ajuda de vocês aqui, os  
690 processos são seguintes. Eu acabei de ler foi o 5.61, amigos ou não? 5... No meu registro  
691 5.61 Vou passar pro 5.62, ok? 5.62 Carlos Augusto Lopes Lima/Fazenda Santa Cruz -  
692 Culturas anuais, excluindo a olericultura - Bonfinópolis de Minas/MG - PA/Nº 454581/2016  
693 - AI/Nº 55638/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.63 Cácio José de Queiroz e  
694 Outro/Fazenda Lago Azul - Culturas anuais, excluindo a olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº  
695 441892/2016 - AI/Nº 55530/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. 5.64 LRW Eucaliptos  
696 Ltda. ME - Tratamento químico para preservação da madeira - Unai/MG - PA/Nº  
697 442347/2016 - AI/Nº 55607/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.65 Theodorus  
698 Gerardus Cornelis Sanders/Fazenda Columbia, Jiboia e Garapa - Culturas anuais, excluindo  
699 a olericultura - Unai/MG - PA/Nº 463470/2017 - AI/Nº 94503/2017 - Apresentação: Supram  
700 Noroeste. Item 5.66 Valquir Gurgel da Silva/Fazenda Retiro da Roça - Culturas anuais,  
701 excluindo a olericultura - Lagamar/MG - PA/Nº 455596/2017 - AI/Nº 032368/2016 -  
702 Apresentação: Supram Noroeste. Seguindo, o item 5.67 Paulo Geraldo Marcondes  
703 Ribas/Fazenda Lamary - Culturas anuais, excluindo a olericultura. - Buritis/MG - PA/Nº  
704 439003/2016 - AI/Nº 022876/2016 - Apresentação: Supram Noroeste. Item 5.68 José  
705 Amado Noivo e Outros/Fazenda Agropontal - Culturas anuais excluindo olericultura -  
706 Formoso/MG - PA/Nº 473510/2017 - AI/Nº 87386/2017 - Apresentação: Supram Noroeste.  
707 Item 5.69 José Amado Noivo e Outros - Culturas anuais excluindo olericultura - Formoso  
708 /MG - PA/Nº 473724/2017 - AI/Nº 87387/2017 - Apresentação: Supram Noroeste. Nosso  
709 último item 5.70 FACER - Fava Cereais Exportação e Importação Ltda./Fazenda São Luiz  
710 São Luiz II e Batalha do Bartolomeu e Borginho, Fazenda Batalha do Bartolomeu, Fazenda  
711 Esperança e Batalha do Bartolomeu, Lugar Esperança - Culturas anuais excluindo  
712 olericultura - Paracatu/MG - PA/Nº 466684/2017 - AI/Nº 94578/2017 - Apresentação:  
713 Supram Noroeste. Tá bom. Prezados Conselheiros, antes de voltar aos destaques, eu vou...



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

714 vou prosseguir agora com a leitura dos itens e pra aprovação em bloco daqueles, que não  
715 houveram destaque e pedido de vista. Eu vou ler apenas o item, ok? Pra facilitar o nosso  
716 trabalho aqui. Os itens, que não houveram pedido de vistas, destaque são os seguintes 5.2,  
717 5.3, 5.5, 5.6, 5.8, 5.10, 5.11, 5.13, 5.16, 5.17, 5.19, 5.22, 5.23, 5.24, 5.25, 5.26, 5.27, 5.9,  
718 5.30, 5.32, 5.33, esse é o nosso último. Aqueles, que tiverem de acordo, favor permaneçam  
719 como estão. Perdão, aqueles que tiverem de acordo com o parecer da SUPRAM,  
720 permaneçam como estão. Ok? Aprovado. Rodrigo – MP - Alô? É só um detalhe aí, que a  
721 condição do Ministério Público, segundo a orientação da nossa Procuradoria Geral é... seja  
722 feito apontamentos, que não é o caso presente, né? Ou que seja registrada abstenção em  
723 todos os itens aí. Muito obrigado. **José Vitor - Presidente** – Rodrigo vai se manifestar sobre  
724 o item 5.20, por favor. **Rodrigo – SUPRAM Noroeste** – Conselheira Cátia. Analisando a  
725 deliberação normativa COPAM número 177, que é o regimento interno do COPAM, nós  
726 verificamos no artigo 51 está previsto o seguinte: o membro do COPAM no exercício de  
727 suas funções em qualquer das unidades do Conselho é impedido de atuar em processo  
728 administrativo, que, item 2, tenha vínculo jurídico, empregatício ou contratual com pessoa  
729 física ou jurídica envolvida na matéria. Então, a senhora está impedida de atuar no processo  
730 da Prefeitura Municipal de Unaí, como a senhora pediu vistas, né? É... eu sugiro, que a  
731 senhora abra mão do seu pedido de vistas em função desse impedimento, ok? Pode registrar  
732 no microfone, por favor. **Cátia Regina – Prefeitura Municipal de Unaí** – Eu sabia, tá?  
733 Que não poderia pedir vistas nesse processo, iria me manifestar no final, tá bom? Obrigada.  
734 **José Vitor - Presidente** – Vamos, então, votar o parecer da SUPRAM sobre esse processo?  
735 O item 5.20, aqueles que estão de acordo, permaneçam como estão. Aprovado. **José Vitor -**  
736 **Presidente** – Conselheiro, fique à vontade. Por favor, Conselheiro. **Altegnio – APA** – Eu  
737 queria pedir vista no processo 5.28. **José Vitor - Presidente** – Conselheiro, esse processo já  
738 foi votado. É. E uma vez votado, eu não posso retornar. Só um instante. Já havia um pedido  
739 de vista sobre esse processo, né? **Não se identificou** – Aí tudo bem. **José Vitor - Presidente**  
740 – Esse aqui também... esse... Rodrigo – SUPRAM Noroeste – Apenas, fazendo uma  
741 retificação, como eu acabei de falar, não foi o item 5.20, foi o item 5.28 do impedimento da  
742 senhora, ok? **José Vitor - Presidente** – Então, vamos... só retificar... o processo 5.28,  
743 então, a nossa Conselheira está impedida e esse processo já havia sido aprovado. Correto?  
744 Não se identificou – Por favor. **José Vitor - Presidente** – Conselheiro, por gentileza, foi a  
745 senhora, que pediu vista dos processos 5.20 e 5.21? Algum outro Conselheiro pediu vista  
746 nesse processo 5.20 e 5.21? Ricardo Almeida – FAEMG – Senhor Secretário, Ricardo  
747 Almeida, pedi sim. **José Vitor - Presidente** – Ok. Nesse caso... Ok, ok. Nesse... ok. Só pra  
748 registrar, caso houvesse pedido, também haveria impedimento, mas, como também já houve  
749 pedido de vista da... do Conselheiro Ricardo. Eu vou agora, então, repassar aqueles  
750 processos, aqueles itens em que houveram pedidos de vista. 5... Aqui dá pra ir. 5.1, 5.4, 5.9,  
751 5.12, 5.14, 5.15, 5.18, 5.20, 5.21, 5.28, perdão, vamos... 28 não há pedido de vista, ele foi  
752 aprovado, ok? Não se identificou – Existe um pedido de vista aqui. **José Vitor - Presidente**  
753 – Esse já havia sido votado no momento do pedido de vista, Conselheiro. **Não se identificou**  
754 – Ele não havia sido votado, ele foi colocado, como impugnado pela companheira ao lado.  
755 **Rodrigo SUPRAM Noroeste** – Foi feita a votação do processo. Acabou de ser feita a  
756 votação. Os que estavam de acordo com o parecer permaneceram como estavam, ele foi  
757 aprovado. **José Vitor - Presidente** – Refazendo o 5.28 não está entre os pedidos de vista.  
758 Seguindo aqui, então. 5.31, 5.34 e demais até o item 5.70. Seguindo, amigos, no item 5.7, o  
759 Conselheiro Hélio pediu destaque. Conselheiro Hélio, fique à vontade. **Hélio** – Bom, boa  
760 tarde a todos. Eu gostaria de pedir 3... analisar 3 pontos, primeiro é o seguinte, eu gostaria  
761 de solicitar a correção do nome do DR. Hoje é departamento de edificação e estradas de





## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

762 rodagens do estado de Minas Gerais, DEER, são dois ES, segundo senhor Presidente, eu  
763 gostaria de pedir abstenção, tá? Por fazer parte do órgão e o 3º ponto é o seguinte, eu  
764 gostaria de pedir um esclarecimento pra SUPRAM, no sentido de é... nortear os colegas  
765 Conselheiros, tá? Em função desse processo porque no entendimento do DR, do... da  
766 CETOP é... esse... esse... essa autuação, ela deveria ser cancelada, tá? E parecer contrário  
767 ao parecer da SUPRAM em função de que o seguinte: essa obra é uma obra de implantação  
768 rodoviária, da rodovia do trecho Buritis-Formoso e... e ela teve uma licença de implantação,  
769 de instalação, que venceu no ano, no início de 2015, tá? E... e antes do vencimento até no...  
770 no... no mês de novembro de 2014 foi feito um protocolo na SUPRAM pra concessão da  
771 licença de operação, porém o seguinte, num dos documentos, que faz parte do processo da  
772 licença de operação, pra requisição, é o... relatório de cumprimento das condicionantes, ele  
773 não foi anexado no processo e aí eu queria justificar porquê que ele não foi anexado no  
774 processo. A obra, ela foi executada, ela foi concluída no período de seca, tá? No período  
775 de... parecido com esse, que a gente tá vivendo, me parece que foi mês de junho, tá? E aí, a  
776 gente tem uma dificuldade, apesar de terem sido feitas todas as correções nas jazidas, nas  
777 áreas de exploração em função dessas condições climáticas, tá? Ela não houve uma  
778 regeneração satisfatória, tá? Em função dessas condicionantes, desses fatores climáticos e  
779 outros, que por ventura tenham ocorrido e aí o seguinte, antes que houvesse a licença de o...  
780 assim, que venceu a licença de operação, é... não houve ainda a emissão, antes... depois que  
781 venceu a licença de instalação, como todas as condicionantes não estavam regeneradas de  
782 forma satisfatória é... não foi possível a emissão da licença de operação a tempo, ela foi  
783 emitida apenas 3, 4 meses depois, no mês de junho, tá? Que foi emitida a licença de  
784 operação da obra e, por se tratar de uma obra, que é de utilidade pública, não havia  
785 possibilidade de fazer a interrupção do tráfego no local, uma vez que a rodovia tava  
786 implantada e não podia parar o trânsito nesse trecho, tá? Em razão desse atraso, para que  
787 fosse refeita a recuperação desse... dessas condicionantes ambientais, é... foi lavrado um  
788 auto de infração por tá... a obra estar sem a efetiva licença de operação, tá? Então, pessoal,  
789 eu queria é... solicitar a compreensão dos colegas aí, no sentido de analisar com atenção  
790 porque em momento nenhum há um entendimento do... do órgão de que foi, que houve um  
791 dano ambiental, o que houve foi um atraso, tá? Em função de questões, de recuperação  
792 muito voltadas pelas questões ambientais, não adianta você é... tentar, nem que você faça  
793 é... uma irrigação lá nas jazidas são áreas de baixa fertilidade e outras coisas, que nós não  
794 vamos conseguir a contento uma regeneração é... num período desse, tá? É... então, o  
795 seguinte, o que a gente pede é que seja revisto essa análise, tá? Em relação a emissão dessa  
796 licença, dessa autuação, tá? E queria pedir aos Conselheiros, que pudesse manifestar a  
797 respeito dessa solicitação do órgão, que era de cancelamento desse auto de infração, tá?  
798 **Rodrigo – SUPRAM Noroeste** – Eu acho, que a gente deveria até, pra fim de padronização  
799 de todos os demais Conselheiros, que tiverem qualquer tipo de impedimento no processo,  
800 que fique claro, que o regimento interno do COPAM prevê, que o Conselheiro impedido de  
801 atuar em processo administrativo. Então, a partir do momento, que existe um impedimento,  
802 eu requeiro ao senhores, que se forem impedidos, que não atuem. Então, nem mesmo fazer  
803 defesa oral porque isso já faz parte de um processo administrativo, que está em tramitação.  
804 Nos demais casos, eu sugiro, então, que se for impedimento, que se possível, se retire da  
805 mesa, se for o caso. Com relação a esse empreendimento específico, o que acontece? O  
806 sistema estadual de meio ambiente, ele dispõe dos prazos específicos de cada tipo de licença.  
807 Então, o empreendimento, a partir do momento, que inicia seu processo de licenciamento  
808 ambiental, ele passa por uma licença prévia, posteriormente, uma licença de instalação e,  
809 depois, por fim, uma licença de operação. Esses procedimentos foram até recentemente



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

810 alterados pelo decreto 47 137, que permitem alguns de concomitância de licenças. Ocorre,  
811 que o tempo de vigência dessa licença, o prazo de licença de instalação havia se expirado e,  
812 como regra vigente, a licença de operação tem que ser formalizada dentro do prazo da  
813 licença anterior. Então, o que foi verificado em campo no momento da vistoria é que o  
814 empreendimento havia... estava com a sua licença de instalação vencida, um minuto... a  
815 licença de instalação venceu no dia 18 de fevereiro de 2015 e o processo de licença de  
816 operação foi formalizado dia 11 de junho de 2015, quase 4 meses após foi apenas  
817 formalizado. Então, o órgão ambiental não pode sabedores que somos da importância do  
818 empreendimento, por ser um empreendimento de interesse social, nós não descartamos nada  
819 disso, mas, só que o órgão a tomar conhecimento de qualquer irregularidade, nós temos a  
820 obrigação legal de tomar medidas necessárias com relação a autuação, sob pena de  
821 prevaricação do servidor. Então, é procedimento padrão em todo o estado, não só nessa  
822 SUPRAM de autuarmos sempre, que foi verificado qualquer irregularidade, nesse caso, o  
823 empreendimento estava operando no dia da vistoria, sem a devida licença e esse foi o motivo  
824 da autuação. **Não se identificou** - Alô, alô. Ô Doutor Rodrigo, seguinte, eu lembro muito  
825 bem desse processo. Na época, até eu manifestei porque tava se fazendo também essa  
826 estrada, que vai aqui de... pra 188, lá pra direção de Brasilândia, não esqueço disso e na  
827 época, eu salientei a respeito das passagens de animais porque eu conheço muito bem aquela  
828 região ali, que vai pra Formoso. Pessoal da SUPRAM, deve lembrar dessa... dessa conversa,  
829 que teve aqui. Então, eu queria saber, se vocês têm alguma informação sobre isso? Se foi  
830 construída essas passagens? Porque nós colocamos isso aqui na ocasião e eles disseram, que  
831 estava prevista isso, né? Ainda mais porque era recurso de empréstimo internacional, lembra  
832 disso não? Eu lembro muito bem porque eu... eu... na época, eu intervi aqui, eu queria  
833 saber, Rodrigo, se você tem alguma informação sobre isso ou, se isso, pode ser levantado  
834 pra gente. **Rodrigo – SUPRAM Noroeste** – Conselheiro, eu não tenho essa informação, o  
835 que eu posso informar é que o empreendimento já obteve a devida licença de operação  
836 corretiva, né? Posteriormente a todo procedimento de autuação e que a SUPRAM pode até  
837 verificar, se essa informação, mas nada altera o conteúdo da autuação em questão. Athaide –  
838 Talvez, salvo, é... uma informação aí mais apurada, mas eu acredito, que esse processo de  
839 licenciamento corretivo deva ter sido apreciado pela Câmara Técnica em questão de 90 dias,  
840 60 dias, que a gente recebeu a pauta também. Recente. Obrigado. **José Vitor - Presidente** –  
841 Vou colocar em votação esse item, então 5.7. Aqueles, que concordam com o parecer da  
842 SUPRAM, por favor permaneçam como estão. Ok? Este também está aprovado.  
843 Prosseguindo aqui, Conselheiro Tonhão é isso mesmo? Então, já decorei. O senhor, por  
844 acaso, elaborou a minuta da moção. **Antônio Eustáquio – MOVER** – Nós fizemos umas  
845 minuta aqui e, se algum Conselheiro quiser fazer uma emenda, pra ajudar a gente. Eu mais  
846 Oswaldo, nós fizemos uma minuta. É... Colocar só o corpo aqui da moção. Aprovou a  
847 seguinte moção: que seja realizado urgentemente, isso aqui... que seja realizado já tá escrito  
848 aqui, né? Não foi nós, que escrevemos. Então, colocamos o seguinte: urgentemente a  
849 antecipação da emissão da portaria da piracema em todos os copos d'água do estado de  
850 Minas Gerais em detrimento dos baixíssimos níveis de vasão identificados e exposição dos  
851 cardumes ainda existentes a predação, que está acontecendo. Aí agora e só melhorar um  
852 pouco a redação, mas o sentido é esse. Álvaro, você que é um estudioso aí, talvez, você  
853 tenha... você que é o nosso estudioso do CBH Paracatu, de repente você tem mais alguma  
854 remenda, pra fazer aqui. Não se identificou – Secretaria – Tonhão, a abrangência ficou em  
855 todo o estado? É isso mesmo? Antônio Eustáquio – MOVER – É porque na realidade o que  
856 a gente tá acompanhando é o baixíssimo índice de nível, baixíssimo nível de vasão em todos  
857 os copos d'água do estado e a piracema, ela é estadual, né? Não se identificou – Eu



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM

Secretaria Executiva

858 concordo, mas, nós representamos, o COPAM nosso responde pela área de abrangência da  
859 SUPRAM. **Antônio Eustáquio – MOVER** – Não, mas a gente pode fazer uma moção a  
860 nível de estado. **Não se identificou** – Perguntar pro jurídico, pode ser? Doutor Rodrigo?  
861 Rodrigo – SUPRAM Noroeste – Pode, agora, a questão da efetividade, que a gente não sabe,  
862 como que vai ficar, né? Mas, que pode, pode. **Não se identificou** – É um clamor público.  
863 Então, vamos dar tratamento, assim que encerrar a reunião, a gente faz um... um... uma  
864 comissãozinha aí, pra poder dar uma lapidada aí. **José Vitor - Presidente** – Conselheiro, nós  
865 precisávamos aprovar a moção, o texto. **Não se identificou** – Bom, então, eu acho, que tá  
866 praticamente, é só... vou dar mais uma... se você quiser, que eu dou mais uma lidinha aqui,  
867 mas eu acho, que tá de acordo é simples, é simplesmente pedido de... **Antônio Eustáquio –**  
868 **MOVER** – Inclusive, semana que vem, vai ter também a Reunião do Fórum Mineiro de  
869 Comitês. Eu vou levar também uma moção lá também, mais uma moção pra reforçar,  
870 entendeu? **Não se identificou** – Muito bem! A causa é nobre e tem quer dita. Francisco –  
871 Conselheiro Tonhão, eu sugeriria também, que a lei também não só da proibição, mas que  
872 tivesse também mecanismo de povoamento dos rios. Porque na verdade também, tinha que  
873 dar condição, inclusive, a gente tava discutindo isso lá no Urucuia, também povoar, né?  
874 Talvez, possa também incluir na sua moção aí ou na nossa. **Antônio Eustáquio – MOVER**  
875 – Tem que ser uma outra moção, né? Francisco – Sim, sim. Tudo bem. Antônio Eustáquio –  
876 MOVER – Porque a nossa é específica pra antecipar a portaria da piracema. Francisco – Tá.  
877 **Antônio Eustáquio – MOVER** – Se nós vamos esperar a portaria em cima da questão  
878 biológica do peixe lá pra novembro, aí já era. **José Vitor - Presidente** – Vamos colocar em  
879 votação esse texto aqui do nosso Conselheiro? **José Vitor - Presidente** – Esse mesmo? Eu  
880 coloco em votação o texto apresentado pelo Conselheiro Tonhão, essa moção. Aqueles que  
881 concordam permaneçam como estão. Aprovado. Amigos, nós estamos chegando ao final da  
882 nossa reunião. Antônio Eustáquio – MOVER – Presidente. **José Vitor - Presidente** – Fique  
883 à vontade, Conselheiro. Antônio Eustáquio – MOVER – Referendando aqui, que isso aqui é  
884 pra ser encaminhado pro diretor-geral do IEF, né? **José Vitor - Presidente** – Ok. Antônio  
885 Eustáquio – MOVER – Que é o órgão, que tem como atribuição a questão da pesca no  
886 estado. **José Vitor - Presidente** – Tá registrado, Conselheiro. Quero agradecer vocês pela  
887 acolhida. Realmente, o Athaide, nosso amigo, agradeço pelas palavras. Foi um prazer estar  
888 aqui com vocês. Agradeço pela compreensão. Primeiro momento, que presido uma reunião,  
889 como essa. Fiquei extremamente satisfeito de estar com você, de visitar Unai e estamos lá a  
890 disposição na SUPRAM Triângulo e alto Paranaíba, nossa sede em Uberlândia, são sempre  
891 bem vindos, tá certo? Araguari também, que é a minha cidade, até vou fazer uma  
892 propaganda aqui, né? Muito obrigado. Boa tarde, até a próxima pessoal.